



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

Esboço nº 012 – SABEDORIA DIVINA PARA A TOMADA DE DECISÕES

INTRODUÇÃO

Na lição de hoje será abordado um tema muito importante referente a necessidade de se ter sabedoria divina para se tomar decisões.

Veremos que no final do reinado de Davi, seu filho Salomão foi ungido como rei para ser o sucessor de seu pai, porém isso ocorreu em um momento de crise, principalmente familiar.

Salomão foi um rei que governou de forma justa porque Deus lhe deu sabedoria para isso e a sabedoria de Deus também está disponível para cada um que desejá-la.

Que o Senhor nos conceda sabedoria para que as decisões tomadas no dia-a-dia estejam conforme a sua vontade.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Porque o SENHOR dá a sabedoria, e da sua boca vem o conhecimento e o entendimento.”

Provérbios 2:6

CONTEÚDO

Na lição de hoje veremos como a sabedoria divina faz a diferença na vida de um líder.

A base do estudo será o início do reinado de Salomão que, apesar de jovem e inexperiente como monarca, governou com justiça e o reino prosperou porque Deus lhe deu sabedoria para governar o seu povo.

A crise familiar

Davi já estava avançado em idade e, na sua velhice, um de seus filhos chamado Adonias, filho de Hagite (uma das esposas de Davi) teve uma atitude de total desrespeito para com seu pai, querendo tomar o trono, se declarando rei sem ter sido declarado por Davi que ele seria rei.

A Bíblia nos relata isso em **1 Reis 1:1,5** - *“Sendo, pois, o rei Davi já velho e entrado em dias, cobriam-no de vestes, porém não aquecia.*

Então, Adonias, filho de Hagite, se levantou, dizendo: Eu reinarei. E preparou carros, e cavaleiros, e cinquenta homens que corresse adiante dele.”

Davi já era bem velho e já estava praticamente no fim de sua vida e Adonias se manifestou de forma a assumir o trono, se intitulando rei, sucessor de Davi.

Naquela ocasião Davi ainda não havia anunciado publicamente um sucessor. Então essa atitude de Adonias foi um desrespeito e uma afronta contra seu pai, o rei Davi.

Trata-se de uma atitude típica de uma pessoa na busca pelo poder.

Em **1 Reis 1:6a** a Bíblia diz – *“E nunca seu pai o tinha contrariado, dizendo: Por que fizeste assim? [...]”*

Davi foi um excelente rei, porém foi um péssimo pai. Seu filho Adonias, era alguém que o pai não corrigia, não o repreendia. Adonias era um filho mimado.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

Esse tipo de problema ocorre em muitos lares na atualidade: pais que não repreendem nem corrigem seus filhos. Muitos pais pensam que agindo assim, concordando com tudo o que os filhos querem e fazem, que estão sendo bons para com seus filhos, mas isso não é verdade.

Agindo assim os pais estão prejudicando seus filhos que crescerão sem conceitos morais e éticos, entendendo que o mundo terá que agir da mesma forma com eles, em todas as áreas. Serão pessoas que não estarão preparadas para serem contrariadas no dia-a-dia e possivelmente se tornarão egoístas.

Serão jovens sem a noção de autoridade. Se um filho não aprende o que é autoridade e se sujeita a ela dentro de casa, dificilmente vai respeitar e se sujeitar a autoridade fora de casa (de um professor, de um patrão ou de um policial por exemplo).

Estamos vivendo numa época em que os valores estão se invertendo na sociedade e muito disso é devido à falta de temor ao Senhor por pessoas que não foram corretamente ensinadas e criadas nos caminhos de Deus.

O fato de Davi não ter sido um pai que corrigisse seus filhos e nem fosse presente, gerou uma série de consequências desastrosas em sua família, conforme abaixo:

- Seu filho Amnom que se deitou com a meia irmã chamada Tamar, cometendo incesto com ela (2 Samuel 13:1-14).
- Absalão, irmão de Tamar, arquitetou a morte do irmão Amnom em vingança pelo que ele fez com Tamar (2 Samuel 13:23-29).
- Absalão perseguiu seu pai Davi na tentativa de matá-lo pelo trono (2 Samuel 15:1-37).
- Absalão se deitou com 10 das concubinas de seu pai (2 Samuel 16:15-22).
- Seu filho Adonias tentou usurpar o trono quando Davi já estava velho (1 Reis 1:5).
- Seu filho Salomão mandou matar Adonias devido ao pedido que ele fez através de Bate-Seba para que Salomão lhe desse Abisague, a mulher que esteve com Davi na sua velhice para cuidar dele e aquecê-lo (1 Reis 2:12-25).

Existem vários fatores que são extremamente prejudiciais na criação dos filhos, fatores esses que são realidade em muitas famílias como, por exemplo:

- **Ausência:** alguns pais que são extremamente ocupados e que não são presentes na vida dos filhos. Eles praticamente não têm tempo para dedicar à educação de seus filhos.
- **Maus exemplos:** pais que não dão bons exemplos para seus filhos e eles acabam aprendendo com a má conduta de seus pais. Isso traz consigo um agravante: quando os pais são maus exemplo, no momento em que precisarem corrigir seus filhos, eles não terão credibilidade para isso.
- **Falta de acompanhamento:** alguns pais são presentes na vida dos filhos, porém não acompanham nada do que acontece com eles na escola, em seu convívio com amigos, nas redes sociais, etc. São pais que desconhecem o que ocorre com seus filhos ou o que eles fazem quando não estão com os pais.
- **Falta de diálogo:** pais que não dialogam com seus filhos. Os filhos não se sentem à vontade e seguros para trazer seus problemas e compartilhar com seus pais e então passam a tentar resolver de sua maneira ou buscam conselhos de outras pessoas que em muitos casos acabam sendo conselhos ruins.
- **Apoio incondicional:** um outro fator que na maioria dos casos costuma ocorrer em 2 possíveis grupos: o primeiro é dos pais que idolatram seus filhos e o segundo grupo é o dos pais que normalmente são ausentes e tentam compensar isso fazendo tudo o que os filhos querem, não impondo nenhum tipo de limite.
- **Falta de autoridade:** pais que são afrontados pelos filhos e não os repreendem, até que chega num determinado ponto em que passam a não ter mais autoridade sobre seus filhos.
- **Falta de ensino da palavra de Deus:** esse é o pior dos fatores. O inimigo usa todos os recursos, lugares e pessoas possíveis e imagináveis para seduzir os jovens e ensiná-los no caminho da perdição. Muitos pais acabam por facilitar esse trabalho do inimigo por não ensinarem a palavra de Deus a seus filhos.

As autoridades governamentais e os especialistas vêm tentando deturpar a palavra de Deus no que se refere à educação dos filhos, querendo impor regras nesse sentido. As únicas regras que devem ser seguidas nesse aspecto são as mencionadas pela bíblia sagrada.

Seguem alguns versículos nesse contexto para meditação:

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

- **Provérbios 13:24** – *“O que retém a sua vara aborrece a seu filho, mas o que o ama, a seu tempo, o castiga.”*
- **Provérbios 3:12** – *“Porque o Senhor repreende aquele a quem ama, assim como o pai, ao filho a quem quer bem.”*
- **Provérbios 22:6** – *“Instrui o menino no caminho em que deve andar, e, até quando envelhecer, não se desviará dele.”*

A ausência de Davi como pai contribui drasticamente para os problemas que ele teve com seus filhos.

Os pais não podem ser ausentes. Devem estar sempre presentes, dando amor aos filhos, mas também os corrigindo e repreendendo-os quando necessário e, principalmente, ensinando-os sempre sobre a palavra de Deus para que cresçam alicerçados na fé em Jesus Cristo.

Adonias estava praticamente comemorando achando que seria realmente o rei. Muitos dos valentes de Davi se aliaram a Adonias nessa ocasião.

O profeta Natã, ao saber de tudo isso, chamou Bate Seba, esposa de Davi e mãe de Salomão e contou a ela tudo o que estava acontecendo e a aconselhou sobre o que fazer, dizendo para ela ir até o rei Davi e contar isso a ele, dizendo que Davi havia jurado que Salomão é quem reinaria e que agora Adonias estava reclamando o trono para si. Natã disse também que enquanto ela estivesse falando, que ele entraria e confirmaria tudo na presença do rei.

Diferente de alguns da corte de Davi, Natã não concordou com aquela situação.

Natã era um profeta, um homem de Deus e, ao saber dos planos de Adonias, duas coisas ocorreram:

1. Natã poderia ter se aliado com Adonias, porém ele sabia que aquilo era errado e então não concordou com a postura de Adonias.
2. Natã discordou daquela situação, mas poderia ter ficado quieto afinal, se Adonias realmente assumisse o trono, ele não teria problemas com o novo rei. Mas Natã também não agiu assim. Ele não concordou e teve uma atitude para que aquele erro não fosse adiante.

Algumas questões para reflexão:

- Como servos de Deus, qual tem sido nossa postura diante do pecado e das tramas?
- Concordamos com eles para estarmos bem com todos ou discordamos de atitudes de pecado?
- Tomamos atitudes em relação a isso ou ficamos passivos, não nos envolvendo?

Nós, como cristãos, não podemos ser coniventes com o pecado e temos que ter atitudes diante disso.

Essas atitudes podem ser as mais diversas, incluindo: oração pelas pessoas envolvidas na situação, aconselhamento, repreensão (com amor e com ensinamento), conforme a direção do Espírito Santo.

Ao ouvir sobre aquela situação, Davi tomou uma atitude, mandando ungir Salomão como rei, conforme **1 Reis 1:28-30**:

“E respondeu o rei Davi e disse: Chamai-me a Bate-Seba. E ela entrou à presença do rei e estava em pé diante do rei. Então, jurou o rei e disse: Vive o Senhor, o qual remiu a minha alma de toda a angústia, que, como te jurei pelo Senhor, Deus de Israel, dizendo: Certamente teu filho Salomão reinará depois de mim e ele se assentará no meu trono, em meu lugar, assim o farei no dia de hoje.”

Davi não perdeu tempo. Um líder deve saber agir na hora certa e não deve postergar a solução de problemas o que pode, em muitos casos, maximizar os problemas ou gerar outros problemas.

A busca por sabedoria

Em meio a esse problema, Salomão se torna rei, conforme **1 Reis 1:39** – *“E Zadoque, o sacerdote, tomou o vaso do azeite do tabernáculo e ungiu a Salomão; e tocaram a trombeta, e todo o povo disse: Viva o rei Salomão!”*

Tinha-se então de um lado um reino do tamanho de Israel, com inúmeros problemas e questões a serem resolvidas e ainda com essa crise familiar e do outro um rei muito jovem e sem nenhuma experiência para governar.

Em **1 Reis 2:1-4** Davi passa a aconselhar seu filho Salomão:

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

“E aproximaram-se os dias da morte de Davi e deu ele ordem a Salomão, seu filho, dizendo: Eu vou pelo caminho de toda a terra; esforça-te, pois, e sê homem. E guarda a observância do Senhor, teu Deus, para andares nos seus caminhos e para guardares os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus testemunhos, como está escrito na Lei de Moisés, para que prosperes em tudo quanto fizeres, para onde quer que te voltares. Para que o Senhor confirme a palavra que falou de mim, dizendo: Se teus filhos guardarem o seu caminho, para andarem perante a minha face fielmente, com todo o seu coração e com toda a sua alma, nunca, disse, te faltará sucessor ao trono de Israel.”

Esses eram os conselhos de um pai à beira da morte para o seu filho que agora se tornara rei de Israel.

Nós não devemos esperar a velhice para aconselharmos nossos filhos. Devemos fazer isso sempre.

Nesses conselhos existem duas coisas fundamentais para todos, principalmente para os que exercem posições e liderança, como foi o caso de Salomão:

- **Esforço:** ter atitudes, não desanimar, ser corajoso, não se prostrar diante dos problemas, enfrentar as situações adversas.
- **Obediência:** necessidade de se obedecer ao Senhor e à sua Palavra.

A consequência disso, do esforço e da obediência é ser bem-sucedido.

Todo líder deve ser esforçado e deve ser obediente ao Senhor para ser bem-sucedido.

Davi, até aquele momento não tinha preparado um sucessor para o trono e, somente no final de sua vida, tentou fazê-lo.

Nenhum ministério terreno é eterno e, portanto, todos os líderes devem saber preparar seus sucessores.

Muitos líderes não buscam sucessores às vezes por medo de perderem suas posições. Nosso foco, como cristãos, deve ser o de fazer o melhor para o Senhor e isso inclui, dentre outras coisas, preparar pessoas para serem sucessores.

E do lado de quem está sendo preparado para assumir algo, deve existir a humildade, o desejo de querer aprender, aproveitando a experiência dos mais antigos que pode fazer com se se evitem muitos erros durante o desempenho ministerial.

Para alguns líderes o mais difícil não é preparar sucessores, mas sim reconhecer que precisam de sucessores. Isso porque muitos se julgam insubstituíveis ou pensam que seu ministério nunca se findará.

Na Verdade Prática da lição 12 do 4º trimestre de 2009, o Pastor José Gonçalves usou uma frase que resume bem esse tema:

“FORMAR SUCESSORES É, SEM DÚVIDA, UMKA DAS MAIORES VIRTUDES DOS GRANDES LÍDERES.”

Antes de preparar a sucessão de qualquer ministério, congregação, departamento ou setor existe algo fundamental que precisa ser feito: consultar a Deus porque é ele quem deve escolher a pessoa a ser preparada.

E a Bíblia afirma em **1 Reis 3:3a** que Salomão amava ao Senhor e seguia os conselhos de Davi, seu pai.

Temos em **1 Reis 3:5-9**:

“E em Gibeão apareceu o Senhor a Salomão de noite em sonhos e disse-lhe Deus: Pede o que quiseres que te dê. E disse Salomão: De grande beneficência usaste tu com teu servo Davi, meu pai, como também ele andou contigo em verdade, e em justiça, e em retidão de coração, perante a tua face; e guardaste-lhe esta grande beneficência e lhe deste um filho que se assentasse no seu trono, como se vê neste dia. Agora, pois, ó Senhor, meu Deus, tu fizeste reinar teu servo em lugar de Davi, meu pai; e sou ainda menino pequeno, nem sei como sair, nem como entrar. E teu servo está no meio do teu povo que elegeste, povo grande, que nem se pode contar, nem numerar, pela sua multidão. A teu servo, pois, dá um coração entendido para julgar a teu povo, para que prudentemente discirna entre o bem e o mal; porque quem poderia julgar a este teu tão grande povo?”

Salomão já era rei e o Senhor aparece a ele em sonhos e diz para ele pedir o que ele quisesse.

Salomão praticamente faz uma oração a Deus em resposta à pergunta que o Senhor lhe fizera.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

- Salomão reconhece os atributos divinos. Ele reconhece que o fato dele estar no trono era pela bondade de Deus e não por méritos próprios. Quantas pessoas, quando assumem posições de liderança costumam tributar tudo a si mesmas, atribuindo a seus próprios méritos. O cristão é dependente do Senhor em tudo e, assim como foi com Salomão, quando o cristão é colocado em alguma posição de liderança em qualquer área de sua vida ele deve tributar isso a Deus.
- Salomão demonstrou humildade. Após reconhecer que estava no trono por bondade divina, Salomão reconhece diante de Deus suas limitações, dizendo que era muito jovem e que não sabia governar. É importante quando um cristão reconhece sua incapacidade diante de Deus, quando reconhece que sem Deus ele não pode fazer nada. Esse é um ponto fundamental para se exercer qualquer função na obra do Senhor.
- Salomão reconheceu de quem era o povo sob o qual ele estaria governando. Ele disse: no meio do “TEU” povo. Salomão sabia que o povo não era dele. Infelizmente muitos líderes se acham donos do rebanho, se esquecendo que o rebanho é do Senhor e que um dia darão conta sobre como cuidaram desse rebanho.
- Salomão reconheceu o peso de sua responsabilidade. Depois de reconhecer que estava no trono pela misericórdia de Deus e que era incapaz de governar sozinho, Salomão então responde à pergunta de Deus sobre o que ele queria que o Senhor lhe desse. Ele pediu sabedoria para que pudesse governar o povo com justiça, sabendo discernir corretamente entre o bem e o mal pois sabia do peso da responsabilidade de se estar à frente do povo de Deus.

Salomão não pediu riquezas, poder ou outras coisas terrenas porque ele sabia que a sabedoria divina era mais importante do que tudo isso e que a sabedoria era o que ele mais precisaria para poder governar. Salomão sabia do peso da responsabilidade de se estar à frente do povo de Deus.

Salomão priorizou as coisas de Deus e não suas ambições pessoais. E isso agradou a Deus.

A Bíblia diz então que Deus se agradou do pedido de Salomão conforme **1 Reis 3:10** – *“E esta palavra pareceu boa aos olhos do Senhor, que Salomão pedisse esta coisa.”*

Deus deu sabedoria a Salomão e também o que ele não havia pedido, ou seja, riquezas e honra.

Salomão então recebeu da parte de Deus sabedoria.

Um exemplo do uso da sabedoria para se fazer justiça está na passagem de **1 Reis 3:16-27** que fala sobre a conhecida passagem em que Salomão descobre a verdadeira mãe de uma criança que inicialmente seria cortada ao meio.

E em **1 Reis 3:28** temos: *“E todo o Israel ouviu a sentença que dera o rei e temeu ao rei, porque viram que havia nele a sabedoria de Deus, para fazer justiça.”*

Todo o povo de Israel soube da decisão do rei Salomão e passaram a temê-lo e a sentir grande respeito por ele pois viram que Deus lhe tinha dado sabedoria para julgar com justiça.

As pessoas que viam as decisões de Salomão reconheciam que se tratava de uma sabedoria divina, ou seja, reconheciam Deus na vida dele. Será que nossas atitudes, palavras, maneira de tratar as pessoas, maneira de agir em relação a elas, faz com que elas vejam Deus em nossa vida?

Um outro exemplo que podemos mencionar nesse contexto é que a rainha de Sabá tinha ouvido falar sobre a fama de Salomão e foi até ele para colocá-lo à prova com perguntas difíceis. Não houve nenhuma pergunta feita que ele não pudesse responder. Ela então declara que tudo aquilo que ela havia ouvido a respeito da sabedoria de Salomão era verdade.

E em **1 Reis 10:9** tem-se a continuidade da declaração da rainha de Sabá: *“Bendito seja o Senhor, teu Deus, que teve agrado em ti, para te pôr no trono de Israel; porque o Senhor ama a Israel para sempre; por isso, te estabeleceu rei, para fazeres juízo e justiça.”*

A rainha de Sabá glorificou o nome do Senhor, mesmo sendo pagã.

Com o cristão não pode ser diferente. Todos os que observarem o comportamento e as atitudes de um cristão devem glorificar a Deus.

Nesse contexto temos as palavras de Jesus em **Mateus 5:16** – *“Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está nos céus.”*

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

Para os que não tem sabedoria, a Bíblia diz o que deve ser feito em **Tiago 1:5** – “E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e não o lança em rosto; e ser-lhe-á dada.”

Existe algo que precede a sabedoria, conforme **Salmos 111:10a** – “Para ser sábio, é preciso primeiro temer a Deus, o Senhor [...]” (NTLH).

Sabedoria para edificar o templo

Davi tinha o desejo de construir o templo para o Senhor, porém o Senhor não permitiu dizendo que era o filho de Davi quem construiria o templo.

Davi acumulou muitas riquezas para que o templo fosse construído, mesmo não sendo ele quem o construiria.

Antes de sua morte, Davi entregou a Salomão todas as riquezas acumuladas para a construção do templo e entregou também as plantas e instruções sobre como o templo deveria ser construído.

Salomão então iniciou a construção do templo exatamente de acordo com as instruções que ele havia recebido de Davi.

Salomão fez uma aliança com o rei de Tiro, chamado Hirão, que sempre foi amigo de seu pai Davi. Nessa aliança Salomão pediu para Hirão que mandasse cortar cedros do Líbano e enviasse para a construção do templo. O que foi prontamente atendido por Hirão.

Todos os preparativos foram feitos para a edificação do templo e depois Salomão mandou trazer a arca da aliança, que representava a presença de Deus, que era o mais importante. O que mais importa não é a suntuosidade de um templo, mas sim a presença de Deus.

Nessa oração Salomão:

- Exaltou ao Senhor e fez um apelo geral para que Deus honrasse sua palavra a Davi e ouvisse sua oração.
- Fez petições especiais, de forma antecipada pelo povo. Nessas petições ele coloca de um lado as necessidades humanas e do outro lado as respostas divinas. Salomão também demonstra a sua consciência de que as bênçãos de Deus estavam relacionadas a necessidade do povo de cumprir as condições divinas.
- Fez apelo final solicitando o cuidado especial de Deus sobre seu povo, lembrando também de quando Deus os tirou do Egito.

E como resultado dessa oração:

- Desceu fogo do céu e consumiu os sacrifícios e a glória de Deus encheu o templo de tal maneira que os sacerdotes não podiam entrar lá.
- Deus então aparece pela segunda vez à Salomão, respondendo e aprovando sua oração. Deus respondeu a cada uma das petições feitas naquela oração.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 4º trimestre de 2016 – O Deus de toda provisão – Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises – Elienai Cabral
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 3º trimestre de 2012 – Vencendo as aflições da vida – Muitas são as aflições do justo, mas o Senhor o livra de todas – Eliezer de Lira e Silva
- Livro: O Deus de toda provisão – Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises – Elienai Cabral – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Vários volumes
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da Bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O Deus de toda provisão

Esperança e sabedoria divina para a Igreja em meio às crises

-
- O Novo comentário bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
 - Livro: Prosperidade à luz da Bíblia – José Gonçalves - CPAD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Salomão assumiu o reinado sendo jovem, inexperiente e ainda em meio a uma crise familiar. Não foram os méritos pessoais que fizeram a diferença no reinado de Salomão, mas sim a sabedoria divina em sua vida.

Essa sabedoria é a que também fará a diferença em todas as áreas de nossa vida.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7